

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

(Modelo Preenchível)

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Centro Educacional Arcângelo

Município: Florianópolis

outubro de 2020



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



**PLANO DE CONTINGÊNCIA
para a COVID-19**

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Centro Educacional Arcângelo

Florianópolis

Município

outubro

de 2020

Mês

1



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de
Educação Alexandre Corrêa
Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município
FLORIANÓPOLIS

Prefeito: Gean Loreiro

Secretário da Saúde: André Motta Ribeiro

Secretário de educação: Natalino Uggione

Defesa civil: Osvaldir Ramos

Membros da equipe:

Alessandra Barbosa Magdaleno
Felipe Issler Magdaleno
Maria José da Silva
Vanderlucia Bernardo
Carolayne Vitória da Silva Santos
Karine Cunha Volpato Freccia

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5. CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1 AMEAÇA (S)	9
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	35
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	36
7.3.1. Dispositivos Principais	36
7.3.2. Monitoramento e avaliação	38

1. INTRODUÇÃO

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O _____ Centro Educacional Arcângelo _____

face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19).

O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Centro Educacional Arcângelo obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

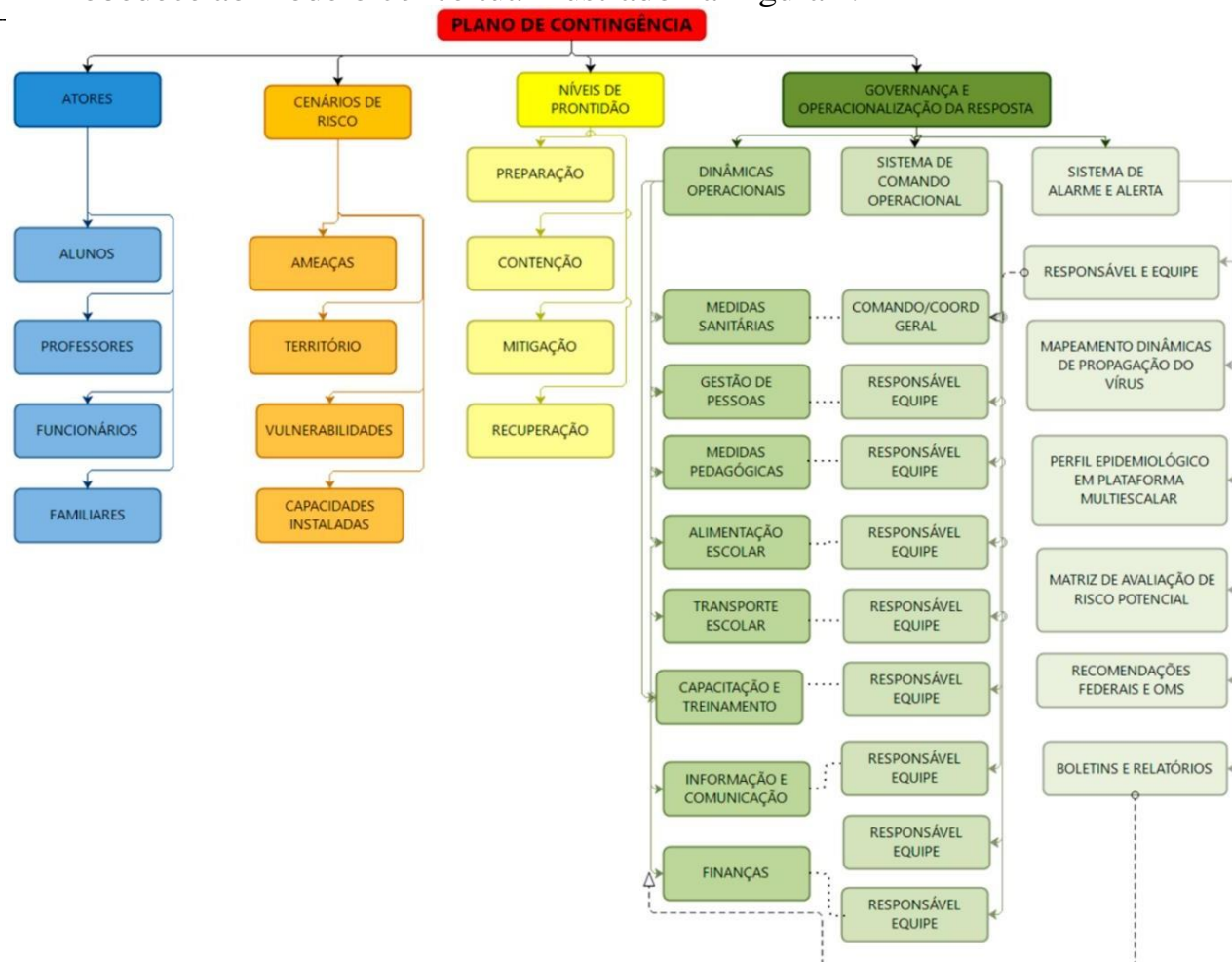


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a)
Centro Educacional Arcângelo

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de

- saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

.Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para

prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro Educacional Arcângelo

foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro Educacional Arcângelo é uma instituição privada, localizado no bairro Santa Mônica no município de Florianópolis. Atualmente atende setenta crianças com idade entre quatro meses a cinco anos e onze meses. A equipe é formada por vinte e cinco pessoas sendo elas: diretora Pedagógica, diretor financeiro, uma coordenadora pedagógica em cada turno, treze professoras, onze auxiliares de professor, uma auxiliar de limpeza em cada turno e uma auxiliar de cozinha em cada turno.

- A estrutura física possui:

a) salas de aula (total de 6 salas):

Berçário mede 22 m²; Grupo 1 mede 27,70 m²; Grupo 2 mede 29 m²; Grupo 3 mede 33 m², Grupo 4 mede 37,50 m² Grupo 5 mede 32,50 m²

b) Espaço de recreação (total de 4 espaços) que podem ser usados simultaneamente, por serem espaços reservados, são eles:

c) Quadra Coberta mede: 40 m²; Pátio dos fundos 145 m², Pátio da frente: Caixa de areia 40 m² e Pátio dos balanços 52 m².

d) Banheiros: todas as salas possuem o seu banheiro, além do banheiro adaptado PNE, que fica no corredor próximo às salas, um banheiro social próximo a entrada da escola e um na sala das professoras.

e) Biblioteca: Este espaço foi cedido à sala de casos suspeitos e os livros guardados no escritório. As professoras pegam o que for usar e este passa por quarentena de 3 dias

f) Refeitórios: não há. As turmas lancham nas em sua respectiva sala.

g) Espaço administrativo: uma sala 9,30 m²

h) Sala de professores: uma 24 m²

i) Espaço de acesso dos alunos:

Corredor entrada: 25,30 m² ; hall: 35 m²

j) Cozinha mede 12,50 m²

k) Sala destinada aos suspeitos com covid mede 8 m²

No mesmo bairro fica localizado: residências, Shopping Iguatemi, Universidade Estadual de Santa Catarina, além de lojas comerciais e clínicas. No bairro vizinho, Trindade, fica localizado o Hospital Universitário, a Universidade Federal de Santa Catarina e o posto de saúde.

Das auxiliares de professora três são alunas na UDESC e três na UFSC.

Em relação aos vinte cinco colaboradores, dezesseis residem em Florianópolis, sendo que seis vem de ônibus, três a pé, três de bicicleta, quatro de carro e uma de moto. Cinco colaboradores moram no

município de São José, sendo que uma vem de carro e quatro vem de ônibus. Em Palhoça reside uma colaboradora que utiliza transporte público.

Todas as 70 famílias moram na ilha de Florianópolis e os endereços distribuídos da seguinte forma: 53% moram no Itacorubi, 11% Córrego Grande, 8% Trindade e 28% nos demais bairros.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A Centro Educacional Arcângelo

toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Colaboradores serem alunos de universidades.
- o. Crianças não compreenderem que não podem compartilhar objetos

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Educacional Arcângelo considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Edificação de alvenaria, com salas amplas com piso de cerâmica ou vinílico que facilita a sanitização. Janelas de alumínio com bastante abertura para circulação de ar.
Salas e corredores possuem janelas amplas, ensolaradas e ventiladas
Álcool 70% em gel em todas as salas
Um banheiro em cada sala de aula com sabonete líquido e papel toalha
Possui 4 espaços de pátios externos, ensolarados, com espaço delimitado, podendo ser usados simultaneamente, sem ter contato entre as turmas.
Berçário tem solário em espaço externo. Junto ao trocador de fraldas tem uma pia, sabonete líquido, papel toalha e álcool 70%.
Cozinha é revestida por azulejos, possui 4 janelas basculantes com proteção de tela. Possui sabão líquido, papel toalha, álcool 70% em gel. Armário onde é guardado as mamadeiras é de alvenaria com portas.
Lavanderia em alvenaria, revestida com azulejos, uma janela com basculante, tanque, máquina de lavar roupas, varal de teto. Possui aparelhagem que faz diluição correta de sanitizante. Prateleira de alvenaria para guardar estoque de material.
Brinquedos de material de fácil higienização ficarão disponíveis enquanto os de tecido e madeira foram retirados de sala e guardados.
Maior parte dos brinquedos de parque são de plástico.
Na entrada da escola tem tapete sanitizante e álcool em gel
Álcool 70% em Gel na entrada da escola
Agenda de contatos das famílias e colaboradores registrada no sistema digital de gestão escolar e no whatsapp da escola.
Sala reservada para o isolamento de caso suspeito
Uniforme para todos os colaboradores
Uma colaboradora Bombeira Civil
Toda equipe com treinamento em primeiros socorros
Turmas com limite reduzido de crianças
Todas as turmas possuem professora e auxiliar de sala
Convênio com emergência médica
Seguro de vida para crianças e colaboradores
Experiência com a prevenção para a H1N1, trabalhamos com a comunidade escolar enfatizando a
Importância da higienização das mãos (feita de maneira correta e frequente), além da etiqueta da tosse

Capacidades a instalar

p. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Instalar pia no pátio externo
Trocar os dispenser de sabonete líquido por novos
Tapete sanitizante
Colocar dispenser de álcool em gel nos corredores
Retirar brinquedos de difícil higienização como de tecidos, madeira, papelão...
Colocar sinalização de distanciamento no piso
Colocar cartazes informativos sobre as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais.
Adquirir termômetro infra-vermelho
Adquirir máscaras
Adquirir luvas cirurgicas
Retirar brinquedos de difícil higienização como os de tecidos, madeira, papelão...

q. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Fazer reunião on line com cada setor, para estudar e tirar dúvidas sobre os protocolos lidos previamente
Realizar simulado com cada setor separadamente, buscando checar cada etapa.
Realizar simulado presencial, como se fosse o primeiro dia de atividade
Realizar treinamento presencial para aprender a usar o EPI

- r. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- s. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio e Superior

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUE AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Providenciar a atualização dos contatos de toda a comunidade escolar.	Em home office	Em outubro	Priscila	Através do App Clip Escola ou do Whatsapp	
Verificar se todos os ambientes de trabalho estão permanentemente ventilados e arejados.	Na escola	Todos os dias, após retornar as atividades	Alessandra e Maria	Passando na porta de cada ambiente para ver.	
Fazer aferição da temperatura de quem chega na escola, colaboradores famílias.	Na entrada da escola	Todos os dias	Felipe	Será realizada a medição de temperatura, feito por termômetro à distância. Caso seja apontada uma temperatura superior a 37,8°C, não será autorizada a entrada na escola.	
Orientar que a família respeite o uso de máscara (adulto e criança acima de dois anos) e distanciamento de 1,5m. Caso seja preciso, ofertar máscara descartável.	Na entrada da escola	Todos os dias,	Felipe	Permanecendo na entrada da escola.	
Orientar para a higienização antes de entrar na escola.	Na entrada da escola	Todos os dias	Felipe	Higienização das mãos com álcool em gel 70% e limpar o solado dos calçados no tapete Sanitizante.	
Orientar cada colaborador sobre o uso do EPI	Na escola	Todos os dias	Alessandra e Maria José	Observando-os durante o turno de trabalho, orientando e advertindo-os.	
Promover o isolamento da criança com quadro suspeito de covid para aguardar o responsável	Na sala para casos suspeitos	Imediatamente	Josiane (manhã) Beatriz (tarde)	Cuidar da criança na sala, dar a opção da criança escolher se quer um brinquedo ou assistir vídeo de histórias, clipes musicais.	
Afastar colaborador com suspeita de covid	Na escola	Imediatamente	Alessandra	Autorizando sua saída imediata.	

Orientar os trabalhadores a manter rotina de cuidado na apresentação pessoal para o trabalho	Na escola	Todos os dias	Alessandra	Observar o uso de uniforme e se: as unhas estão cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	
Orientar as crianças sobre a “etiqueta da tosse”	Nas salas	Todos os dias	Professora e auxiliar de cada grupo	Demonstrar através do cartaz com imagens, que tem na sala e com o próprio corpo.	
Orientar as crianças sobre a importância da higienização das mãos seja lavando ou passando álcool gel 70%	Nas salas	Todos os dias	Professora e auxiliar de cada grupo	Demonstrar através do cartaz com imagens, que tem na sala e com o próprio corpo.	
Orientar as crianças sobre a importância da máscara e higienização das mãos	Nas salas	Todos os dias	Professora e auxiliar de cada grupo	Demonstrar através do cartaz com imagens, que tem na sala e com o próprio corpo.	
Supervisionar o uso do banheiro em sala.	Na sala	Todos os dias	Professora e auxiliar de cada grupo	A prof ou a auxiliar deverá acompanhar a criança ao banheiro e higienizar torneiras e assentos antes e depois do uso.	
Verificar o abastecimento dos produtos de higiene.	Na escola	Todos os dias, entre os turnos.	Maria e Fátima	Checando o dispenser de sabonete líquido e de álcool gel 70%, além das papeleiras (papel toalha e higiênico)	
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social	Na escola	Em novembro	Felipe	Utilizando adesivos	
Higienizar o piso das áreas comuns	Na escola	Todos os dias entre os turnos	Maria e Fátima	Com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária)	
Higienizar as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, interruptores, puxadores, bancos, mesas,..	Na escola	Todos os dias entre os turnos	Maria e Fátima	Com álcool 70% ou sanitizante de efeito similar;	
Higienizar, os colchonetes	Na escola	Todos os dias após o uso	Auxiliar Maria ou Fátima	Com álcool 70% ou sanitizante	
Higienizar brinquedos ou materiais que a criança põe na boca	Na escola	Imediatamente	Professoras	Com álcool 70% ou colocando na “caixa de lavar”	
Realizar troca de fraldas seguindo protocolo com EPI	Na escola	Todos os dias	Professora e auxiliar	Seguindo protocolo da troca de fraldas, que está afixado na frente do trocador.	

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

OBS: Após dois meses do fechamento da escola, muitas famílias cancelaram o contrato e no momento temos apenas duas turmas recebendo atividades remotas, o Grupo 4 e o Grupo 5.

O QUE ACÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organização do kit de materiais pedagógicos para turmas com atividades remotas	Na escola	Toda última semana do mês, para o mês seguinte	Professoras do grupo 4 e do grupo 5. e as Coordenadoras.	Higienizando todos os materiais a ser enviado embalando-os.	
Planejar o tema do projeto	Em home office	Todo mês	Professoras do grupo 4 e do grupo 5.	A partir dos interesses das crianças e do que as profs consideram importante para a faixa etária	
Planejar atividades para enviar pra casa das crianças	Em home office	Todos os dias	Professoras do grupo 4 e do grupo 5.	Pelo aplicativo clip escola	
Revisar e editar as atividades	Em home office	Semanalmente	Coordenadoras	Por email	
Fazer aula online	Na escola	Terças-feiras	Professoras do grupo 4 e 5 em horários diferentes	Através do Google Meet	
Supervisionar e dar suporte para a aula online	Na escola	Terças-feiras	Coordenadoras	Através do Google Meet	
Fazer vídeos de contação de músicas ou histórias	Em home office	2 vezes por mês	Professoras e auxiliar de sala do Berçário ao grupo 3, (que saíram da escola por causa da pandemia)	Utilizando recursos da tecnologia e envio através do app Clip escola	
Planejar encerramento e despedida para o grupo 5 que sairá da escola	Na escola	Em Novembro	Direção, coordenação e professora da turma	Drive-thru com entrega de portfólio dos materiais produzidos em casa.	

Divulgar para as famílias o protocolo para o retorno. A fim de encorajar a matrícula para 2021	On line	Em novembro	Direção e coordenação	Agendar reunião através do Google Meet	
Planejar o retorno gradual das turmas, de forma escalonada	Na escola Em home Office	Em novembro	Alessandra, Maria José e Priscila.	Através de enquete (via app) para saber quem retornará, e prever a necessidade da divisão da turma em grupos	
Orientar as famílias, para ajudar a crianças (acima de dois anos), a usar a máscara e terem certos cuidados	On line	Em novembro	Alessandra, Maria José e Priscila.	Enviar material pelo app Clip escola E agendar reunião pelo Google Meet	
Fazer levantamento das pessoas do grupo de risco entre colaboradores e crianças	Em home Office	Em novembro	Priscila	Entrando em contato com os colaboradores e com as famílias	
Planejar o retorno gradual das turmas	Na escola Em home Office	Em novembro	Alessandra e Maria José Priscila	A partir da capacidade física de cada sala, respeitando o distanciamento.	
Realizar entrevista com cada família	Na escola	Duas semanas antes de retornar as atividades	Professora e auxiliar de sala de cada criança	Horário agendado, para conversar a respeito da criança, a fim de planejar o seu retorno.	
Apresentar aos pais ou responsável, o termo de responsabilidade com os protocolos que devem respeitar.	Na escola	Dia da entrevista agendada	Professora de cada criança	Ter duas vias do termo de compromisso, solicitar cópia assinada.	
Observação do quadro de saúde física e emocional das crianças e colaboradores	Na escola	Durante o período das atividades	Alessandra e Maria José	Através de escuta e observação atenta	
Observação do quadro de saúde física e emocional das crianças	Na escola	Durante o período das atividades	Professora e auxiliar de sala de cada grupo	Através de escuta e observação atenta	

Planejar o uso das áreas externas	Na escola Em home Office	Em novembro	Maria José Priscila	Fazer escala com dia de cada turma em determinado espaço, revezando o uso deles durante a semana.	
Planejar preferencialmente atividades ao ar livre	Na escola	Todos os dias	Professora e auxiliar de sala, cada grupo	Organizando a rotina do grupo de maneira a proporcionar um ambiente rico para exploração	
Realizar treinamento lúdico, com as crianças, sobre os cuidados, de modo a manter a higiene e preservar a segurança e liberdade dentro do ambiente escolar.	Na escola	Nas primeiras semanas	Professora e auxiliar de sala do grupo	A partir de roda de conversa, teatro, história, música e experiências.	
Construir com as crianças a nova rotina, com os novos combinados.	Na sala da turma	No decorrer das semanas	Professoras	Ouvindo o que as crianças tem a dizer, e incentivando que elas façam os próprios cartazes informativos	
Proporcionar interações significativas, apesar do distanciamento.	Na escola	Sempre	Professoras e coordenação	Planejar como fazer isso de maneira divertida	
Garantir espaço para as diversas formas de expressão das crianças	Na escola	Sempre	Professoras e coordenação	Fazer com que as crianças se sintam acolhidas e vistas para que se sintam a vontade para se expressar enquanto brincam, cantam desenham, experimentam ou busquem a privacidade e quietude.	

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

OBS: A Alimentação é a família que fornece, traz de casa ou contrata uma empresa parceira: Mistura Gourmet

O QUE AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Revisar manual de boas práticas Em tempo de covid-19	Google Meet	Novembro	Alessandra, Maria Isabel e Jaqueline	Em reunião pelo Google Meet, tirar dúvidas após a leitura prévia.	
Reforçar os treinamentos sobre a higienização das mãos.	Na escola	Novembro	Alessandra	Garantindo a presença de cartazes com orientação aos colaboradores	
Organizar a cozinha para o retorno após a sanitização do ambiente	Na escola	Uma semana antes do retorno	Jaqueline e Maria Isabel	Fazendo a higienização dos pertences das crianças, louças, talheres, utensílios, além dos pertences das crianças eletrodomésticos.	
Verificar se falta algum utensílio em relação à quantidade de crianças.	Na escola	Novembro	Jaqueline e Maria Isabel	Fazendo levantamento do material	
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme o manual de boas práticas	Na escola	Novembro	Alessandra, Maria Isabel e Jaqueline	Elaborar material informativo para enviar pra casa pelo App Clip Escola	
Higienizar os kits de lanche e almoço.	Na cozinha da escola	Quando os pais ou empresa entregar na cozinha	Maria Isabel e Jaqueline	Utilizando álcool 70%	
Manter as mamadeiras e chupetas, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado.	Na cozinha da escola	Ao retornar	Maria Isabel e Jaqueline	Lavar com água e sabão, imediatamente após o uso, enxaguar bem secar e guardar em local fechado	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar21

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Obs: nenhuma criança da escola utiliza o transporte escolar

Exemplo:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=shari ng>

O QUE ACÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar triagem dos servidores da escola. Saber de grupo de risco	Na escola	Em novembro	Maria José	telefonando	
Realizar triagem das crianças da escola. Saber de grupo de risco	Na escola	Em novembro	Maria José	Aplicativo clip escola	
Conscientizar a equipe sobre os protocolos de retorno	On line	Em novembro	Priscila e Maria José	Estudar o protocolo e esclarecer dúvidas	
Realização de simulados	On line	Em novembro	Alessandra, Priscila e Maria José	Pelo Google Meet	
Conscientizar a equipe de limpeza sobre os protocolos sanitários higienização	On line	Em novembro	Alessandra	Estudar o protocolo e esclarecer dúvidas	
Realização de simulados presenciais	Na escola	Em novembro	Alessandra, Maria José, Felipe	Simulando o primeiro dia do retorno escolar, elaborando toda a rotina diária.	
Elaborar ambiente acolhedor para o retorno	Na escola	Em novembro	Professoras das turmas que retornam	A Equipe cada um em seu período de trabalho organizará o ambiente de trabalho, selecionando o que é adequado ou não permanecer em seu setor.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:
<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUE ACÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Oportunizar, a toda Equipe, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares.	On line	Em novembro	Org. Alessandra, Priscila e Maria José	Motivando a Equipe a participar	
Treinamento com o pessoal da limpeza	Na escola	Em novembro	Alessandra	Realizar os protocolos e tirar dúvidas	
Realização de simulados	On line	Em novembro	Alessandra Priscila e Maria José	Pelo Google Meet	
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc. de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo ou culpa, entre outros...	Na escola	Ao retornar	Equipe que retornou às atividades presenciais	Através de uma escuta e observação atenta	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O QUE ACÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mandar fazer placas com informações sobre os protocolos	Plot studio	Novembro	Felipe	Placas A3	
Imprimir em A4 material visual sobre higienização das mãos	Na escola	Novembro	Alessandra	Imprimir e colocar nos banheiros das salas, para as crianças verem	
Enviar comunicados	Na escola	A todo o momento	Coordenação	Através do App Clip escola, e-mail e whatsApp	

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdenaUk/view?usp=sharing>

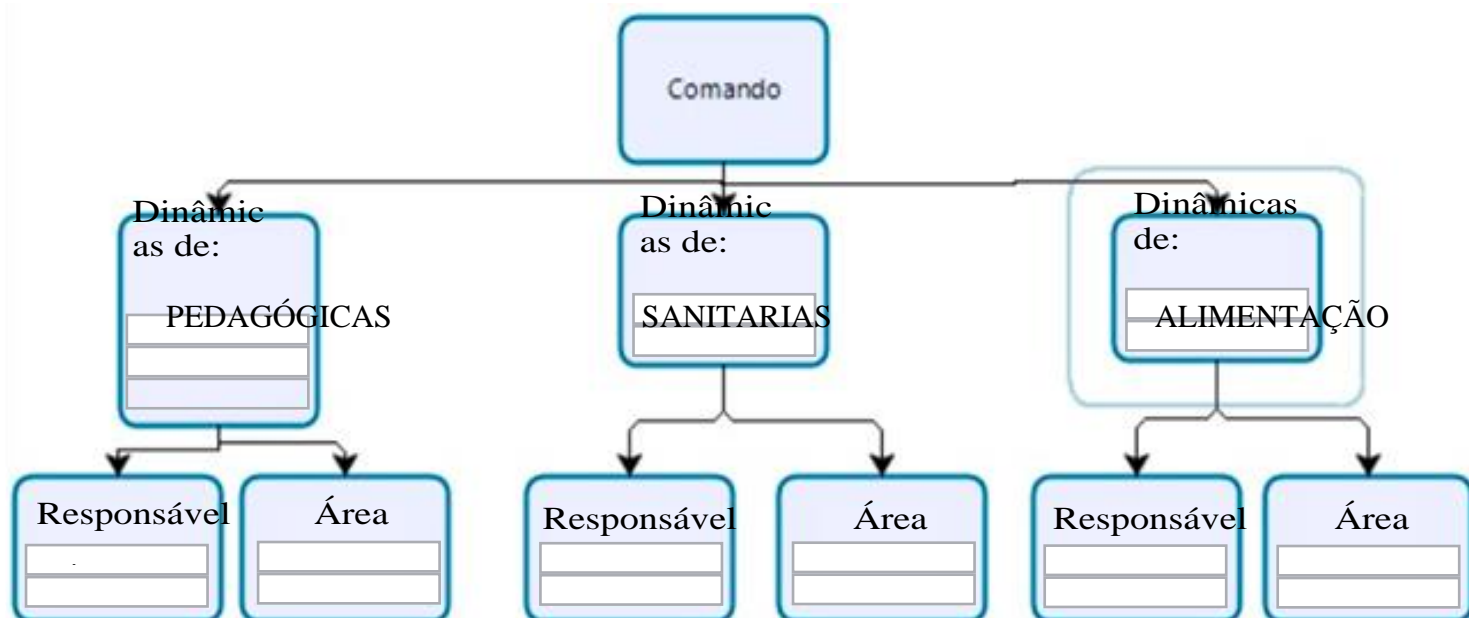
O QUE AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Providenciar cartazes informativos com ilustração	Na Plot Studio	Em outubro	Felipe	Utilizando cartazes elaborados pelo Sinepe	R\$ 20,00 por cada
Providenciar máscaras descartáveis	Cirurgica Santa Cruz	Em outubro	Felipe	Fazer pesquisa de preço e encomendar	R\$ 60,00 a caixa com 50un.
Providenciar luvas descartáveis	Cirurgica Santa Cruz	Em outubro	Felipe	Fazer pesquisa de preço e encomendar	R\$ 58,00 a caixa com 100un.
Demarcar distanciamento no piso	Entrada, Corredores e salas de aula	Em outubro	Felipe	com material adesivo	R\$ 20,00
Instalar pia em área externa	Parque dos fundos	Em outubro	Felipe	Contratando pedreiro	R\$ 500,00
Encomendar material de limpeza	Kuerten	Em Outubro	Felipe	Por whatsapp	R\$ 1000,00
Instalar dispensers de Alcool Gel e Sabonete Líquido	Kuerten	Em Outubro	Felipe	Instalador da Kuerten	Em Comodato
Tapete sanitizante	Kuerten	Em Outubro	Felipe	Por whatsapp	R\$ 149,00
Adquirir termômetro infravermelho	Farmácia Angeloni	Em Outubro	Felipe	Pessoalmente	R\$ 229,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) Centro Educacional Arcângelo

adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Dinâmica	Responsável	Área
Financeira	Felipe Issler Magdaleno (48) 984011319 adm@arcangelo.com.br	Diretor Financeiro
Alimentação e Sanitária	Alessandra Barbosa Magdaleno (48) 984071319 alebarbosamagdaleno@gmail.com	Diretora Pedagógica
Pedagógica	Maria José da Silva (48) 991727474 Pedmaria1305@gmail.com	Coordenação
Pedagógica	Priscila Belo Pereira (48) 98429-4044 Pribelo22@hotmail.com	Coordenação

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. O quadro abaixo apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Alessandra	Direção pedagógica	48 984071319	a d
Maria José	Coordenação	48 991727474	b
Priscila	Coordenação	48 984294044	c e

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO

